

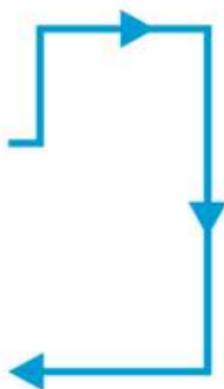
Pela Paz!

Contra uma nova Guerra no Médio Oriente!

Arruada desde os Armazéns do Chiado

Concentração

13 Março · 18h · Largo de Camões



Crescem novas ameaças de uma intervenção militar externa no Médio Oriente.

Usando como pretexto a situação na Síria, pela qual são dos primeiros responsáveis, ou a suposta intenção de produção de armamento nuclear pelo Irão, nunca provada e repetidamente desmentida pelas autoridades deste país, os EUA e a União Europeia (os maiores construtores e fornecedores de armas no mundo), com o apoio dos seus aliados na NATO, como a Turquia, de Israel e de países árabes, promovem a escalada de conflito e de ingerência e agressão à Síria e constantes ameaças de intervenção militar contra o Irão.

Falando de forma hipócrita sobre os direitos humanos, aqueles que espalharam a morte e a destruição e que são responsáveis por sistemáticas e brutais violações destes direitos na Palestina, no Afeganistão, no Iraque ou na Líbia, ameaçam de novo com a guerra - a mais brutal violação dos direitos humanos.

O que está verdadeiramente em causa é a ambição de controlo total das matérias-primas do Médio Oriente pelas grandes potências, sobretudo das importantes riquezas em hidrocarbonetos, e a destruição de qualquer país que soberanamente se oponha a esta intenção.

Uma intervenção militar contra a Síria e o Irão afectaria os povos de todo o mundo e teria consequências graves para todo o Médio Oriente, devido à escalada de violência que geraria e ao aumento dos preços dos combustíveis que se seguiria.

Depois do Iraque, do Afeganistão e da Líbia, tudo deve ser feito para evitar uma nova guerra.

Assim, as organizações signatárias:

Rejeitam qualquer intervenção militar contra a Síria e o Irão;

Condenam as acções estrangeiras para desestabilizar estes países;

Exigem o fim das sanções contra a Síria e o Irão, cujas primeiras vítimas são as populações;

Apelam, no espírito e respeito da Carta das Nações Unidas, ao diálogo, à negociação e à diplomacia para a resolução pacífica dos conflitos na região;

Consideram que todos os povos, incluindo os da Síria e do Irão, têm o direito de viver em paz e em democracia, de acordo com as suas decisões soberanas;

Insistem no reconhecimento dos direitos do povo da Palestina, incluindo o direito a um Estado livre e soberano;

Apelam a um Médio Oriente livre de armas nucleares, nomeadamente à desnuclearização de Israel.

Participa!

Organizações promotoras: A Voz do Operário; Associação de Amizade Portugal-Cuba; Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Associação Iniciativa Jovem; Associação Iuri Gagarin; Associação Os Pioneiros de Portugal; Associação Projecto Ruido; Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional; Confederação Nacional de Reformados Pensionistas e Idosos MURPI; Conselho Português para a Paz e Cooperação; Ecolojovem - "Os Verdes"; Federação dos Sindicatos da Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal; Federação Nacional de Professores; Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços; Fiequimetal; Interjovem; Juventude Comunista Portuguesa; Movimento Democrático de Mulheres; Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal; União dos Resistentes Antifascistas Portugueses; União dos Sindicatos de Aveiro; União dos Sindicatos de Évora; União dos Sindicatos de Lisboa; União dos Sindicatos de Setúbal.